

ADUNIOESTE
SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)
www.adunioeste.org.br

CAMPANHA SALARIAL 2009: A RETOMADA DO MOVIMENTO

2007/2008: BREVE RETROSPECTIVA DA LUTA DOS DOCENTES POR MELHORIA SALARIAL

Durante boa parte do ano de 2007 representantes dos docentes estiveram envolvidos na discussão da revisão da carreira docente. Proposta esta apresentada pelo Governo Estadual como forma de recomposição do poder aquisitivo dos salários dos docentes. Foram instituídos dois Grupos de Trabalho para tratar da revisão da carreira docente: de Março a abril/2007 e de Agosto a dezembro/2007.

O primeiro Grupo não produziu nenhum resultado concreto. O segundo Grupo de Trabalho, instituído para apresentar uma proposta de revisão da carreira docente, encerrou as suas atividades dia 18 de dezembro/2007, com a apresentação de um Relatório Final das atividades desenvolvidas pelo Grupo. Além disso, os representantes dos docentes e representantes das reitorias, no Grupo de Trabalho, apresentaram a proposta de uma nova malha salarial. Representantes do Governo no Grupo de Trabalho se comprometeram em submeter ao governador a proposta de malha salarial. Ainda no dia 18 de dezembro/2008, os secretários da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Lygia Pupatto; da Administração e Previdência, Maria Marta Lunardon; do Planejamento, Ênio Verri, receberam oficialmente o “Relatório Final das Atividades do Grupo de Trabalho”. Os secretários se comprometeram a analisar o documento na primeira quinzena de janeiro/2008 para, posteriormente, encaminhá-lo ao governador Roberto Requião.

Durante praticamente todo o ano de 2008, as entidades representativas dos docentes gastaram suas energias para que o governador tratasse a revisão da carreira docente como prioridade governamental. O governador precisava oficializar a sua proposta de reajuste salarial aos docentes enviando um projeto de lei à Assembléia Legislativa.

Apesar do compromisso dos secretários em se empenhar para que a revisão da carreira dos docentes fosse agilizada, o governador demorou quase 5 meses (de dezembro/2007 a maio/2008) para autorizar a SETI e demais secretarias envolvidas, a anunciar oficialmente a proposta de revisão da carreira docente com os respectivos índices de reajuste.

Somente dia 14 de maio/2008 foi anunciada pelo governo a proposta de revisão da carreira que, em termos de reajuste salarial, significava 30% de reajuste para os Auxiliares e 19,6% para Assistentes, Adjuntos, Associados e Titulares. Além desse reajuste, decorrente da revisão da carreira, os docentes seriam contemplados com o reajuste de 5%, decorrente da revisão geral anual de salários para todos os servidores estaduais (Data-base). Dessa forma, somados os reajustes (revisão da Carreira e Data-base), os docentes seriam contemplados com os seguintes índices de reajustes: 36,5% para os Auxiliares e 25,58% para os Assistentes, Adjuntos, Associados e Titulares. Entretanto, é bom lembrar, tais índices de reajustes não foram implantados imediatamente. Foram necessárias diversas reuniões em Curitiba com representantes do Executivo e do Legislativo.

Foi necessário desencadear um processo de constante monitoramento das ações do governo para que o Executivo enviasse à Assembléia o Projeto de Lei que contemplava a revisão da carreira docente. Tal Projeto de Lei foi enviado à Assembléia somente no dia 11 de agosto/2008, quase 3 meses após o anúncio oficial do governo de sua proposta de revisão da carreira docente, quase 8 meses após as conclusões das atividades do segundo “Grupo de trabalho para Revisão da Carreira Docente”. O anúncio de uma possível paralisação de advertência unificada de docentes das universidades estaduais para o dia 21 de agosto/2008 acelerou o envio do projeto de lei nº 342/2008, que reajustava o salário dos docentes, por meio da revisão da carreira docente.

Na Assembléia Legislativa as entidades representativas de docentes realizaram uma série de reuniões junto à Comissão de Educação, à Comissão de Constituição e Justiça e junto à Liderança do Governo com vistas a acelerar o processo de aprovação do Projeto de Lei 342/2008. Tal Projeto foi aprovado pela Assembléia Legislativa dia 19 de agosto/2008 e finalmente implantado em 1º de setembro/2008, quase 9 meses após o encerramento do Grupo de Trabalho instituído pelo Governo para revisar a carreira docente.

REVISÃO DA CARREIRA DOCENTE: AVALIAÇÃO DA DIRETORIA DA ADUNIOESTE

Todo o processo de discussão e implementação da revisão da carreira produziu um resultado razoável. Entretanto, é bom lembrar, o processo de negociação não foi uma concessão do Estado. O governo estadual se dispôs a negociar em função de muitas mobilizações, incluindo paralisações, desencadeadas pelos docentes das universidades paranaenses, ao longo de 2007 e 2008.

O processo de negociação com o governo estadual, na maior parte das IIES/PR., esteve amparado por um processo de mobilização permanente do movimento docente. Os docentes da Unioeste participaram de todas as mobilizações e paralisações propostas pelo Comitê em Defesa do Ensino Superior.

Entretanto, o processo de mobilização do conjunto das IEES/PR. foi pontuado por problemas e limitações, não foi forte o suficiente para impor ao governo o atendimento integral de nossa pauta de reivindicações. Uma mobilização mais intensa dos docentes da UEL e da UEM fez falta.

Apesar dos problemas, das limitações do movimento docente, o processo de revisão da carreira docente, implantada a partir de 1º de setembro/2008, com os respectivos índices de reajustes salariais, atenuou as perdas salariais acumuladas desde março/1997.

Assim, mesmo considerando que a situação salarial dos docentes melhorou e que as perdas salariais acumuladas foram atenuadas, é preciso lembrar que as reivindicações dos docentes não foram totalmente atendidas. Restaram perdas salariais e ficaram pendentes questões relacionadas à carreira docente que precisam ser resolvidas, como por exemplo, o acesso à Classe de Professor Titular.

AÇÕES DE ENTIDADES SINDICAIS APÓS A IMPLANTAÇÃO DA "NOVA" CARREIRA DOCENTE.

Após a implantação da revisão da carreira docente, para continuar lutando pelo atendimento integral das reivindicações do movimento docente, o Comitê em Defesa do Ensino Superior Público do Paraná reuniu-se em Cascavel, em outubro/2008, para tratar, dentre outros assuntos, da Campanha Salarial/2009.

Nesse sentido, o Comitê indicou a necessidade de solicitar audiência junto a SETI para tratar da Campanha Salarial 2009 e de questões não atendidas na revisão da carreira docente. Também foi indicado que as entidades representativas dos docentes deveriam organizar assembléias para discutir e deliberar a respeito das indicações aprovadas na reunião do Comitê. Tais assembléias deveriam demarcar o início das atividades da Campanha Salarial/2009.

ASSEMBLÉIA DE DOCENTES DA UNIOESTE.

A Adunioeste organizou, dia 9 de dezembro/2008, Assembléia Geral de Docentes da Unioeste para discutir e deliberar, dentre outros assuntos, a respeito da Campanha Salarial 2009. Os docentes reunidos na Assembléia deliberaram como **parâmetro para a negociação salarial com o governo estadual o seguinte: a) reposição integral das perdas salariais acumuladas desde março de 1997; b) definição de uma política salarial, por parte do governo, que contemple a revisão geral anual de salários (ICV-Dieese) acrescida de ganho real de acordo com um indexador a ser definido em comum acordo com as outras entidades sindicais das IEES/PR.**

SOLICITAÇÃO DE AUDIÊNCIA COM O GOVERNO PARA TRATAR DO REAJUSTE SALARIAL/2009

Logo após a realização da reunião do Comitê em Cascavel, a Adunioeste, dia 5 de dezembro/2008, em nome do conjunto das entidades integrantes do Comitê, solicitou junto ao Diretor Geral da SETI, prof. Jairo Pacheco, Audiência para que as entidades representativas de docentes pudessem tratar com o governo dos encaminhamentos relativos às questões pendentes da Revisão da Carreira Docente (Acesso à Classe de Professor Titular, dentre outros) e da Política salarial para o ano de 2009.

A Audiência solicitada pelo Comitê em Defesa do Ensino Superior foi agendada, pela SETI, para o dia 18 de dezembro/2008. Entretanto, no dia 11 de dezembro/2008, o prof. Jairo Pacheco, Secretário de Estado em Exercício, desmarcou a Audiência alegando o seguinte: *“Senhores, em função das demandas do Programa Universidade Em Movimento que está viabilizando investimentos de R\$ 57 milhões nas Instituições Estaduais de Ensino Superior - IEES, bem como de outras providências financeiras e orçamentárias que se fazem necessárias em função do encerramento do ano fiscal, comunicamos, respeitosamente, que não teremos como receber os Sindicatos na data de 18.12.2008”.*

No dia 9 de fevereiro/2009, a Adunioeste, em nome das entidades integrantes do Comitê em Defesa do Ensino Superior, voltou a solicitar Audiência com a SETI. A data da Audiência deverá ser confirmada ainda nesta semana pela SETI.

CAMPANHA SALARIAL 2009: INDICATIVO DA DIRETORIA DA ADUNIOESTE

A Diretoria da Adunioeste entende que os docentes das universidades estaduais do Paraná precisam continuar mobilizados, ampliar sua capacidade de organização coletiva, para consolidar os avanços conquistados, a duras penas, e continuar lutando para conquistar a reposição integral das perdas salariais acumuladas e a definição de uma política salarial que implique em ganhos reais, além da inflação.

A Diretoria da Adunioeste também entende que a negociação com o governo estadual deve ser realizada de forma conjunta por todas as entidades representativas dos docentes das IEES/PR. (sindicatos docentes e sindicatos mistos). A pauta de reivindicação deve resultar das discussões e deliberações dos docentes em Assembléias, convocadas para tal fim. Sem respaldo dos docentes por meio de um processo permanente de debates e mobilizações as reuniões em Curitiba serão infundáveis e infrutíferas. As negociações em separado, sem deliberação das assembléias de base, nada contribui para que os docentes tenham as suas reivindicações atendidas pelo governo.

Sem mobilização, não há negociação!

Quem só espera nunca alcança. A esperança está na luta!